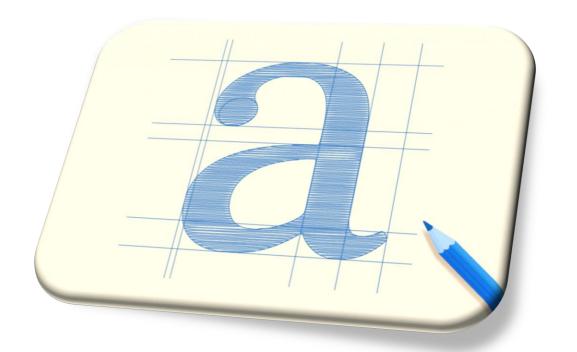


Aula - 05

Tipografia



Design Digital

Prof. Diego Max

Tipografia

A tipografia trata simplesmente do **estilo** ou da **aparência** do texto e também pode ser referida como a **arte de trabalhar com textos**.

Na área de design, muitos elementos são levados em consideração no momento da criação e a tipografia, é um desses elementos.

Porém a tipografia vai muito além da escolha da fonte, ela também tem o poder de transmitir mensagens além das palavras que estão sendo escritas. Nessa aula veremos alguns conceitos desse importante elemento do design.



O que é tipografia?

A tipografia é definida pela maneira como as letras são compostas. A simples letra "a" pode ser desenhada de diferentes maneiras. Essa diversidade gera uma quantidade quase infinita de fontes que podemos escolher.

Aa Aa Aa

Família tipográfica

As famílias tipográficas vão gerar fontes condizentes entre si e de diferentes espessuras. As mais completas contém até oito variações de peso, como light, medium, bold e strong.

Famílias tipográficas completas são as preferidas dos designers profissionais, já que a variedade de fontes permite que diferentes peças mantenham consistência na identidade visual, mas sejam, ao mesmo tempo, únicas.

Montserrat Ultra Light Montserrat Thin Montserrat Light Montserrat Normal Montserrat Medium Montserrat Semi-Bold Montserrat Bold Montserrat Ultra-Bold **Montserrat Heavy**

Família tipográfica

Uma família tipográfica respeita as principais características da anatomia de construção de cada letra. A mais conhecida delas é a **serifa**, que veremos adiante; mas são diversos detalhes que constituem a formação de uma letra:



Tipos de fontes

Apesar das inúmeras possibilidades de variações na construção de uma letra, elas são categorizadas por cinco principais características.

1. Serif (fonte serifada)

Possuem pequenos traços, chamados de serifas, que ficam na parte de cima e de baixo de cada letra. Por conta de sua aparência clássica, são uma boa opção para projetos mais tradicionais. Elas também são comuns em publicações impressas, como revistas e jornais.



Exemplos de fontes serifadas:

Times New Roman TRAJAN Museo

2. Sans Serif (fonte não serifada)

Fontes sem serifas não possuem esses traços de prolongamento. O final das suas letras são retos e os preferidos para produções de peças digitais. Fontes sem serifas são mais versáteis e transmitem um ar mais limpo e moderno.

Fonte sem serifa

Serif Sans-Serif

Abc Abc

Exemplos de fontes não serifadas (sans-serif):

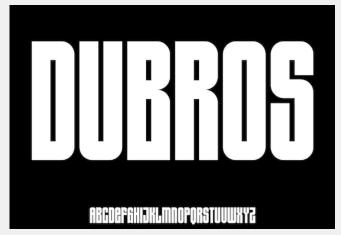
Arial
Futura
Helvetica

3. Fontes condensadas

Uma fonte condensada é uma versão **estreita** de uma fonte padrão em uma família tipográfica. Normalmente tem "**condensado**", "comprimido", ou "estreito" em seu nome, por exemplo, **Arial Condensed**.

Essa fonte terá a mesma altura da fonte Arial padrão, mas é muito mais estreita, o que significa que mais caracteres cabem em uma linha do tipo.





4. Script – Manuscrita

Essas fontes imitam as letras cursivas manuais.

São fontes mais delicadas e chamam atenção principalmente do público feminino.

Mas deve se ter cuidado, pois elas podem comprometer a leitura se utilizadas em excesso ou sem um objetivo.

Allura

Lucída Great Vibes

5. Fantasia ou Decorativas

Essas fontes são mais **artísticas** e costumam ser utilizadas para transmitir um conceito.

Assim como as fontes cursivas, elas devem ser utilizadas com parcimônia, para não poluir ou prejudicar a leitura.

O público infantil pode ser encantado com fontes decorativas, trazendo um ar fantasioso

Curlz

Comic Sans

Comic Sans

Comic Sans

5. Fantasia ou Decorativas

Fontes com aparência antiga, também funcionam quando for cabível no tema (ex. conceito de uma época).

Old English Text Ancient Germanica

Caixas

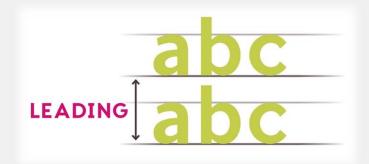
Quando estiver escolhendo uma fonte, é interessante perceber as diferenças entre as letras minúsculas (caixa baixa) e maiúsculas (caixa alta).

Aa Aa Aa

Entrelinhamento (Leading)

O Entrelinhamento ou espaçamento entre linhas é a área entre as linhas do texto. Se você não tem certeza da distância que deve usar, não se preocupe, o padrão é normalmente o correto.

O objetivo é tornar seu texto confortável de ser lido. Muito ou pouco espaço, pode ser irritante para o leitor.





Espaçamento (Tracking)

O Espaçamento é a distância geral entre os caracteres ou letras. A maioria dos programas permite reduzir ou aumentar isso de acordo com suas necessidades. Em alguns designs, você pode ajustar o espaço para criar um determinado efeito. Ele também pode ajudar você a entender e corrigir fontes com pouco espaço.





Entreletra (Kerning)

Entreletra é o espaço entre os caracteres específicos. Ao contrário do espaçamento, ela muda dentro da palavra porque cada letra se ajusta de maneira diferente. Algumas fontes têm uma entreletra ruim, o que faz com que as letras pareçam mal espaçadas, porém essa correção pode ser feita manualmente pelo designer.



Combinando fontes

Combinar diferentes fontes pode trazer uma estética interessante ao seu design. Mas alguns cuidados precisam ser tomados:

- ✓ De 2 à 3 fontes no máximo! Mais que isso, o design perde a consistência.
- ✓ Aproveite a variação de tamanho, espaçamento, espessura e caixas entre as fontes. Mais combinações podem ser criadas, sem a necessidade de adicionar novas fontes.
- ✓ Preste atenção na Hierarquia destacando textos de maior importância na sua composição.



Sites para baixar fontes:

https://www.dafont.com/pt/

https://fonts.google.com/

Extensão no navegador para identificar fontes

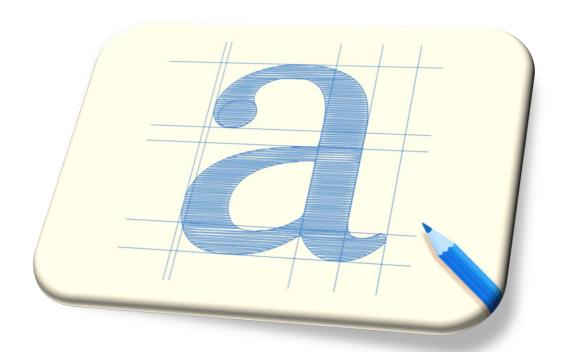
Fonts Ninja

https://www.fonts.ninja



Aula - 05

Tipografia



Design Digital

Prof. Diego Max